



**CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE
FORMAÇÃO INICIAL E AS DEMANDAS DA PRÁTICA DOCENTE:
Estudo de Caso do Curso de Licenciatura em Geografia
do IFMG - Campus Ouro Preto**

Edivar Magalhães Júnior⁽¹⁾, Venilson Luciano Benigno Fonseca⁽²⁾

⁽¹⁾Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Geografia em Rede Nacional (PROFGEO)
- Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Ouro Preto.

⁽²⁾Venilson Luciano Benigno Fonseca - Professor orientador - IFMG - *Campus* Ouro Preto

RESUMO

A formação de professores deve ser orientada pela sua prática profissional. Nesse sentido, é imprescindível considerar as demandas da prática docente na estruturação dessa formação. É nesse encontro entre formação e prática docente que este trabalho se conforma. Nesse contexto, questiona-se: quais são as convergências e divergências entre a formação inicial de professores para educação básica e as demandas da prática do docente em formação? De modo a refletir sobre esse questionamento, esta pesquisa se propõe a estudar o caso dos estudantes atuantes no Estágio Curricular Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Geografia do IFMG - Campus Ouro Preto - no semestre de 2024/1. Para além de fundamentar teoricamente o caso estudado, este trabalho busca fazer apontamentos que venham a contribuir com a reflexão da formação docente ofertada pelo curso de licenciatura pesquisado.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Formação de professores. Prática docente.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a formação de professores para a educação básica é orientada pela Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Atualmente, essa política é regida pelo Decreto N° 8.752, de 9 de Maio de 2016. Por meio dele:

fica instituída a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, com a finalidade de fixar seus princípios e objetivos, e de organizar seus programas e ações, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino e em consonância com o Plano Nacional de Educação - PNE, aprovado pela Lei n° 13.005, de 24 de junho de 2014, e com os planos decenais dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (BRASIL, 2016)



A Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica é coordenada pelo Ministério da Educação (MEC). É esse órgão que deve assegurar a coerência dessa política com:

- I. as Diretrizes Nacionais do Conselho Nacional de Educação - CNE;
- II. com a Base Nacional Comum Curricular;
- III. com os processos de avaliação da educação básica e superior;
- IV. com os programas e as ações supletivas do referido Ministério; e
- V. com as iniciativas e os programas de formação implementados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios. (BRASIL, 2016)

De um modo mais específico, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional de Educação - (CNE). Na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de Dezembro de 2019, é reconhecido que “a formação de professores exige um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, que estão inerentemente alicerçados na prática” (BRASIL, 2019, p. 4). No caso da formação inicial docente, essa prática se dá especialmente por meio do estágio supervisionado, embora ela também deva abranger outros componentes da organização curricular das licenciaturas. Nesse sentido,

a prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da instituição formadora, devendo ser desenvolvida em uma progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa. (BRASIL, 2019, p.9)

Esse encontro, oportunizado pelo estágio, entre formação inicial e prática docente leva o licenciando a se questionar: quais conhecimentos, habilidades, valores e atitudes necessito desenvolver de modo a melhor exercer minha profissão? Em que medida a minha formação inicial tem contribuído para o desenvolvimento dessas competências? Em se tentando responder tais questões, faz-se necessário refletir, de maneira articulada, sobre políticas educacionais (especialmente as curriculares), formação inicial e prática docente.

2 OBJETIVO DA PESQUISA



Objetivo: Analisar as convergências e as divergências entre a formação parametrizada pelas políticas educacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e as demandas formativas dos estudantes atuantes no Estágio Curricular Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Ouro Preto - no semestre de 2024/1.

3 JUSTIFICATIVA

No entendimento de Tomaz Tadeu da Silva (2010), o currículo se constitui como uma questão de saber, poder e identidade. Para ele:

O currículo é lugar, espaço, território. O currículo é relação de poder. O currículo é trajetória, viagem, percurso. O currículo é autobiografia, nossa vida, *curriculum vitae*: no currículo se forja nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade. (p. 182)

À vista do exposto acima, percebe-se que o currículo tem o poder de (re)construir identidades. Como consequência disso, ele acaba por se tornar um território disputado por aqueles que querem nos fazer ser algo. Sendo assim, no caso do currículo que orienta a formação inicial docente, nada é mais democrático que empoderar os licenciandos de práticas curriculares mais autobiográficas. Afinal de contas, é o professor que possui a posição mais pertinente para qualificar o que ele precisa ser frente às tensões que permeiam sua prática.

Ao tratar sobre a formação do professor de geografia, Callai (2011) reconhece a necessidade de se refletir sobre essas tensões do fazer docente. Nesse sentido, a autora aponta que um dos caminhos:

(...) é investigar e analisar essas questões tendo por base a observação direta com os envolvidos. Nesse sentido, são importantes as pesquisas que têm como fonte de informação e caminhos para a reflexão o trato direto com os docentes que formam professores e com estes (os graduandos) em seus processos de formação (p. 4).

Diante disso, esta pesquisa se dedica à constituição desse espaço de reflexão onde o licenciando é sujeito central, crítico e ativo no seu processo de formação.

4 METODOLOGIA

No Brasil, a formação inicial de professores para a educação básica é orientada por meio de diversos objetivos, diretrizes e ações que compõem as políticas educacionais. Nesse contexto, de modo a descrever essa formação, é necessário elencar os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes a serem desenvolvidos pelos docentes em formação que são parametrizadas por essas políticas. Assim sendo, nesta pesquisa, serão tomadas como referência para essa descrição:

- a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988);
- a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996);
- o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014);
- a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (BRASIL, 2016);
- as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) (BRASIL, 2019);
- a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017);
- o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (IFMG, 2018);
- o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (IFMG, 2018);

Segundo Mainardes (2006, p. 61), a abordagem do ciclo de políticas, que foi formulada por Stephen Ball e Richard Bowe, “pode contribuir para a análise de trajetórias de políticas e programas educacionais brasileiros e para capturar parte da complexidade do processo de formulação e implementação de políticas”. A pertinência dessa abordagem reside no fato dela considerar as políticas em seus diferentes contextos: o de influência, o da produção de texto, o da prática, o dos resultados/efeitos e o da estratégia política. Em vista disso, esta pesquisa terá em vista essa abordagem ao considerar as políticas que concernem a formação inicial de professores para a educação básica no Brasil.

Esta pesquisa compartilha da compreensão de que “a concepção de estágio pautada numa ação reflexiva requer uma aproximação da realidade e envolvimento do futuro professor, de maneira que este se aproprie da mesma [sic], analisando-a e questionando-a à luz de teorias” (IFMG, 2011). Nesse contexto, ao atuar no estágio, o professor-aprendiz (re)avalia sua formação inicial frente aos desafios constitutivos do espaço escolar. É a partir desse confronto que o estagiário (re)conhece a necessidade do desenvolvimento de certos conhecimentos, habilidades, valores e atitudes necessários a um melhor exercício da sua

profissão. Neste estudo, de maneira a investigar essas demandas formativas, será feita uma entrevista semiestruturada (Anexo 1) aos estudantes pesquisados.

Descrita a formação inicial parametrizada pelas as políticas educacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e investigadas as demandas formativas dos licenciandos atuantes no estágio supervisionado, serão identificadas as convergências e as divergências entre essa formação e essas demandas por meio da comparação dos registros dessas fontes de dados. Por fim, essas convergências e divergências serão problematizadas frente ao referencial teórico desta pesquisa. Nesse sentido, para além de fundamentar teoricamente o caso estudado, busca-se fazer apontamentos que venham a contribuir com a reflexão da formação docente ofertada pelo curso de licenciatura pesquisado.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

- **Políticas Educacionais e currículo:** Apple (2004); Arroyo (2011); Ball (1990; 1993; 2001); Ball e Bowe (1992); Bruns (2012); Darling-Hammond (2006); Doll Jr (2015); Goodson (1993); Malanchen, Matos e Orso (2020); Furlong (2013); GUnter (2018, 2023); Kumar (2019); McCulloch (2020); Oliveira, Carvalho, Lvasseur, Min e Normand (2019); Oliveira e Pacheco (2016); Pinar (1995, 2013); Schleicher (2011, 2018); Schwartzman (2015); Stern (2006); Straforini (2021); Silva (2010).
- **Formação Docente:** André (2016); Barbosa (2003); Borges (2013); Coelho, Silveira e Bezerra (2017); Cunha (2007, 2008); D'Ávila e Veiga (2019); Ellis & Orchard (2014); Fraser & Lefty (2018); Giroux (1988); Grossman (2008); Hargreaves (2001); Hargreaves & O'Connor (2018); Hartley & Whitehead (2006); Isaia (2009); Silva Jr (2020); Marsiglia, Martins e Duarte (2010); Miguel e Ferreira (2015); Pinho (2009); Silva (2009).
- **Prática Docente e Estágio:** André (2011); Calderano (2017); Calderhead (1997); Callai (2001); Castellar (2005); Cavalcanti (2005); Freire (1998); Mohr (2004); Pimenta (2006, 2010); Saviani (2019); Vallerius, Mota e Santos (2019), Veiga (1999); Zeichner (2009, 2018).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa resultará em uma dissertação a ser defendida no Mestrado Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional – PROFGEO. Como ela se encontra em processo de pré-produção, ainda não há resultados a serem apresentados. Todavia, este trabalho tem como compromisso colaborar com a reflexão da formação docente ofertada pelo curso de licenciatura pesquisado. Compromisso esse que se concretizará por meio do encontro crítico entre as políticas educacionais, especialmente as curriculares, a formação e a prática docente, em especial a referente ao estágio curricular.



REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Papirus, 2011.

_____. (org.). *Práticas inovadoras na formação de professores*. Campinas: Papirus, 2016.

APPLE, Michael W. *Ideology and Curriculum*. Routledge Falmer, 2004.

ARROYO, Miguel Gonzáles. *Currículo, território em disputa*. Petrópolis: Vozes, 2011.

BALL, Stephen John. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. *Currículo sem fronteiras*, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. XXVII-XLIII, 2001.

_____. *Politics and policy making in education: explorations in policy sociology*. Nova York: Routledge, 1990.

_____. *What is policy? Texts, trajectories and toolboxes*. Discourse, London, v. 13, n. 2, p. 10-17, 1993.

_____; BOWE, Richard. Subject departments and the “implementation” of National Curriculum policy: an overview of the issues. *Journal of Curriculum Studies*, London, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992.

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (editora). *Formação de Educadores: Desafios e Perspectivas*. Editora UNESP, 2003.

BORGES, Maria Célia. *Formação de professores: desafios históricos, políticos e práticos*. São Paulo: Paulus, 2013.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 3 de Maio de 2023.

BRASIL. Decreto Nº 8.752, de 9 de Maio de 2016. *Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm. Acesso em: 3 de Maio de 2023.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 3 de Maio de 2023.



BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de Junho de 2014. *Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.* Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 3 de Maio de 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de Dezembro de 2019. *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).* Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 3 de Maio de 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de Dezembro de 2017. *Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.* Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 3 de Maio de 2023.

BRUNS, Barbara, et al. *Achieving World-Class Education in Brazil: The next Agenda.* World Bank, 2012.

CALDERANO, Maria da Assunção. *O Estágio Curricular e a Docência Compartilhada na Perspectiva do Realismo Crítico.* Editora Appris, 2017.

CALDERHEAD, James; SHORROCK, Susan B. *Understanding Teacher Education: Case Studies in the Professional Development of Beginning Teachers.* Falmer Press, 1997.

CALLAI, Helena Copetti. O Conhecimento Geográfico e a Formação do Professor de Geografia. *Revista Geográfica de América Central*, vol. 2, jul-dez, 2011, p. 1-20.

CALLAI, Helena Copetti. *A Geografia e a escola: muda a Geografia? Muda o Ensino?* Terra Livre n. 16. AGB - São Paulo, 2001.

CASTELLAR, Sonia (Org.). *Educação geográfica: teorias e práticas docentes.* São Paulo: Contexto, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. *Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia.* CADERNO CEDES. 25, 66, maio-ago. 2005. p. 185-207.

COELHO, Leni Rodrigues; SILVEIRA, Cristiane da Silveira; BEZERRA, Rita de Cássia Eutrópio Mendonça. *Formação docente, estágio supervisionado e práticas pedagógicas.* Paco e Littera, 2017.



CUNHA, Maria Isabel da, et al (editores). *Pedagogia Universitária e Produção de Conhecimento*. EdUPUCRS, 2008.

_____. (org.). *Reflexões e práticas em pedagogia universitária*. Papirus, 2007.

D'ÁVILA, Cristina Maria; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (orgs.). *Didática e docência na educação superior: implicações para a formação de professores*. Papirus Editora, 2019.

DARLING-HAMMOND, Linda. *Powerful Teacher Education: Lessons from Exemplary Programs*. Jossey-Bass, 2006.

DOLL JR, William E. *Post-Modern Perspective on Curriculum*. Teachers College Press, 2015.

ELLIS, Viv; ORCHARD, Janet Orchard (editors). *Learning Teaching from Experience: Multiple Perspectives and International Contexts*. Bloomsbury Academic, 2014.

FRASER, James W.; LEFTY, Lauren. *Teaching Teachers: Changing Paths and Enduring Debates*. Johns Hopkins University Press, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogy of Freedom: Ethics, Democracy, and Civic Courage*. Rowman & Littlefield Publishers, 1998.

FURLONG, John, et al. *Policy and Politics in Teacher Education: International Perspectives*. Taylor and Francis, 2013.

GIROUX, Henry A. *Teachers as Intellectuals: Toward a Critical Pedagogy of Learning*. Bergin & Garvey, 1988.

GOODSON, Ivor. *School Subjects and Curriculum Change: Studies in Curriculum History*. Falmer Press, 1993.

GROSSMAN, Pamela L.; LOEB, Susann. *Alternative Routes to Teaching: Mapping the New Landscape of Teacher Education*. Harvard Education Press, 2008.

GUNTER, Helen. *A Political Sociology of Education Policy*. Policy Press, an imprint of Bristol University Press, 2023.

_____. *The Politics of Public Education: Reform Ideas and Issues*. Policy Press, 2018.

HARGREAVES, Andy. *Changing Teachers, Changing Times: Teachers' Work and Culture in the Postmodern Age*. Continuum International Pub. Group, 2001.



_____; O'CONNOR, Michael T. *Collaborative Professionalism: When Teaching Together Means Learning for All*. Corwin, 2018.

HARTLEY, David; WHITEHEAD, Maurice (editors). *Teacher Education*. Routledge, 2006.

IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* Ouro Preto. *Manual do Estágio Curricular Supervisionado*. Coordenação e Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia. Ouro Preto, 2011.

IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* Ouro Preto. *Plano de Desenvolvimento Institucional*. 2014. Disponível em: https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/resolucao0192014anexopdi20142018_-versaofinal_revisado_02_07_2014.pdf. Acesso em: 3 de Maio de 2023.

IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - *Campus* Ouro Preto. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia*. Disponível em: <https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/cursos/graduacao/PPCGEOGRAFIA2018.pdf>. Acesso em: 3 de Maio de 2023.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar, et al., editores. *Pedagogia universitária e desenvolvimento profissional docente*. EdIPUCRS, 2009.

JUNIOR, Celestino Alves da Silva, et al. *Por Uma Revolução No Campo Da Formação de Professores*. Editora UNESP, 2020.

KUMAR, Ashwani. *Curriculum in International Contexts: Understanding Colonial, Ideological, and Neoliberal Influences*. Springer International Publishing : Imprint: Palgrave Macmillan, 2019.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para análise de políticas educacionais. *Educação & Sociedade*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José (orgs.) *A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a Base Nacional Comum Curricular*. Campinas: Editora Autores Associados, 2020.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton. *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

MCCULLOCH, Gary, et al. (editors). *Transnational Perspectives on Curriculum History*. Routledge, 2020.



MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; FERREIRA, Jacques de Lima (orgs.). *Formação de professores: história, políticas educacionais e práticas pedagógicas*. Curitiba: Appris, 2015.

MOHR, Marian M. (editor). *Teacher Research for Better Schools*. Teachers College Press ; National Writing Project, University of California, 2004.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; CARVALHO, Luis Miguel; LEVASSEUR, Louis; MIN, Liu; NORMAND, Romuald (orgs.). *Políticas educacionais e a reestruturação da profissão do educador : perspectivas globais e comparativas*. Petrópolis: Vozes, 2019.

OLIVEIRA, Maria Rita; PACHECO, José Augusto (orgs). *Currículo, didática e formação de professores*. Papirus Editora, 2016.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria do S. Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2010.

_____, et al. (editores). *Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos*. Ed. Loyola, 2006.

PINAR, William (editor). *Curriculum: Toward New Identities*. Routledge, 2013.

_____, William F. (editor). *Understanding Curriculum: An Introduction to the Study of Historical and Contemporary Curriculum Discourses*. P. Lang, 1995.

PINHO, Sheila Zambello de. *Formação de educadores: o papel do educador e sua formação*. Unesp, 2009.

SAVIANI, Dermeval. *School and Democracy*. Editora Autores Associados, 2019.

SCHLEICHER, Andreas. (editor). *Building a High-Quality Teaching Profession: Lessons from around the World*. OECD, 2011.

_____. *World Class: How to Build a 21st-Century School System*. OECD, 2018.

SCHWARTZMAN, Simon. *Education in South America*. Bloomsbury Academic, 2015.

SILVA, Marilda da. *Complexidade da formação de professores: saberes teóricos e saberes práticos*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de Identidade: Uma Introdução às Teorias de Currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.



STERN, Barbara Slater (editor). *Curriculum and Teaching Dialogue*. Information Age Pub, 2006.

STRAFORINI, Rafael et al (orgs.). *Políticas Educacionais e Ensino de Geografia: Sentidos de currículo, práticas e formação docente*. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2021.

VALLERIUS, Daniel Mallmann; MOTA, Hugo Gabriel; SANTOS, Leovan Alves dos. *O Estágio Supervisionado e o Professor de Geografia*. Paco e Littera, 2019.

VEIGA, Ilma Passos A; et al. *Desmistificando a profissionalização do magistério*. Papyrus, 1999.

ZEICHNER, Kenneth M. *Teacher Education and the Struggle for Social Justice*. Routledge, 2009.

_____. *The Struggle for the Soul of Teacher Education*. Routledge, 2018.